

Prefácio

Sadao Omote

Como citar: OMOTE, Sadao. Prefácio. *In:* Leite, Lucia Pereira; MARTINS, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira. **Fundamentos e estratégias pedagógicas inclusivas:** respostas às diferenças na escola. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 10-13.

DOI: <https://doi.org/10.36311/2012.978-85-7983-246-8.p10-13>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

PREFÁCIO

Desde o final do século passado, os debates sobre os direitos das minorias e a inclusão delas em diferentes setores da sociedade brasileira vêm avolumando-se progressivamente, tornando-se um assunto de presença obrigatória em muitos discursos tanto políticos quanto acadêmicos. Muitos dos conceitos fundamentais tornaram-se lugares-comuns e adquiriram diferentes significações.

Colocar à disposição dos leitores uma obra sobre a inclusão, nesse contexto, representa um desafio adicional, no sentido de construir uma proposta bibliográfica que representa um acréscimo em relação ao que já está sobejamente debatido, contribuindo para algum avanço teórico ou prático na construção da educação inclusiva.

No Brasil, a atenção dispensada às minorias vem crescendo progressivamente, e de modo mais notável nas últimas décadas, com o intuito de reduzir a exclusão social e buscar melhor qualidade de vida. O investimento na educação das novas gerações, incluindo todas as crianças e jovens, independentemente das suas condições anátomo-fisiológicas, somato-psicológicas, psicossociais e etnoculturais, é certamente um dos caminhos mais seguros para produzir mudanças significativas na qualidade de vida de todas as pessoas.

Isto implica que toda a diversidade de condições relacionadas direta ou indiretamente à aprendizagem escolar está presente na escola, representada pelos estudantes com as mais variadas características. Constitui-se assim um grande desafio a ser enfrentado pela escola, no seu

FUNDAMENTOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

esforço de construir a educação inclusiva. Os debates sobre a inclusão escolar têm sugerido a ideia de que esforços precisam ser feitos pela escola para promover toda a ordem de adaptações – infraestruturais, instrumentais, curriculares e eventualmente interacionais – para assegurar que alunos com deficiência tenham condições de acesso ao currículo.

Sem dúvida nenhuma, uma escola inclusiva deve envidar todos os esforços para adequar as condições oferecidas para que seus alunos com deficiência possam ter acesso ao ensino de qualidade tanto quanto os demais alunos que não apresentam nenhuma necessidade educacional especial. Entretanto, a excessiva ênfase que por vezes se dá a essa perspectiva, em exaltados discursos, pode levar os educadores a compreenderem que o esforço para a construção da inclusão é unicamente daqueles que constituem o ambiente imediato e mediato do estudante com deficiência.

Consequentemente, pode haver constrangimento com relação a exigências que podem e devem ser feitas aos estudantes com deficiência, como se faz com qualquer estudante, exceto naquilo em que a natureza da deficiência lhe impede a execução. Equívocos que podem ocorrer em nome da inclusão podem, por seu turno, acabar por cassar-lhes a oportunidade de desenvolverem competências imprescindíveis para a construção de uma vida plena, que pessoas comuns conquistam a duras penas.

No esforço para a construção da educação inclusiva, lançamos mão de todo o arsenal de ferramentas para assegurar a todos os estudantes o acesso ao currículo, promovendo adequações e adaptações. Por outro lado, precisa ficar inequívoca a contrapartida a ser exigida de todos eles, inclusive dos estudantes com deficiência. Nesse sentido, uma clara compreensão do que representam a diversidade na escola e as necessidades educacionais que requerem atenção diferenciada pode constituir-se em um sólido ponto de partida para a definição dos princípios e concepção de procedimentos operacionais para a sua implementação.

A obra *Fundamentos e Estratégias Pedagógicas Inclusivas*: respostas às diferenças na escola, de autoria das Professoras Lúcia Pereira Leite e Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins, patenteia uma perspectiva

FUNDAMENTOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

equilibrada entre um extremo de exigir ajustamento exclusivo ou predominante da parte dos estudantes com deficiência às demandas do meio, como ocorreu no passado recente, e um outro de investimento exclusivo ou predominante no meio para adequá-lo às necessidades dos estudantes com deficiência. Para tanto, as autoras analisam com propriedade os fundamentos teóricos para a compreensão da natureza e das implicações do desafio posto à escola pela proposta da inclusão, bem como os fundamentos legais que autorizam a escola e dela exigem a construção dessa educação inclusiva. Concluem esse empreendimento com a análise das condições operacionais para a consecução dessa meta.

Soma-se à multidão de livros sobre a inclusão mais esta obra, com uma abordagem equilibrada entre às respostas do deficiente face às demandas do meio e as adaptações deste às necessidades do deficiente. As sociedades humanas precisam fazer permanentemente uma série de opções e qualquer opção implica algum favorecimento para uns e algum prejuízo para outros. É consequência inevitável da diversidade. Numa sociedade democrática que, de fato, coloca acima de tudo o exercício da cidadania na sua plenitude, não há apenas direitos, mas também deveres para com a coletividade.

Sadao Omote

Professor Titular de Educação Especial
Universidade Estadual Paulista, campus de Marília

FUNDAMENTOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS